CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino cita possível elo com PCC em investigação sobre “Dark Horse”

Fonte original: portaltela. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	portaltela (portaltela.com)
Autor	Time de Jornalismo Portal Tela
Data de publicação	13/09/2026 15:36
URL original	https://www.portaltela.com/politica/2026/09/13/dino-cita-possivel-elo-com-pcc-em-investigacao-sobre-dark-horse/
Relevância	Média · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Flávio Dino
Organizações	Polícia Federal, Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Secretaria de Segurança Pública de São Paulo
Data da coleta	29/09/2026 13:12
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 15:36
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Entre os elementos citados estão movimentações envolvendo o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys, a ANC e o deputado federal Mário Frias (PL-SP).

• Segundo a representação policial reproduzida por Dino, a Complexsys foi contratada pelo ICB para executar projetos financiados com dinheiro público, mas também recebeu transferências feitas diretamente por Frias.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / portaltela

RESUMO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou neste domingo (13) o sigilo de documentos de uma investigação sobre um suposto esquema de desvio de recursos públicos que envolve empresas e pessoas ligadas à produção do filme “Dark Horse”. A investigação também identificou transferências de Frias para a Go Up Entertainment, empresa ligada à produção de “Dark Horse”. A possível conexão com o grupo criminoso se refere à estrutura mais ampla investigada e permanece como uma linha de apuração.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou neste domingo (13) o sigilo de documentos de uma investigação sobre um suposto esquema de desvio de recursos públicos que envolve empresas e pessoas ligadas à produção do filme “Dark Horse”. Na decisão, Dino afirmou que as apurações também incluem uma linha investigativa sobre possíveis vínculos da estrutura com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

O ministro determinou que todo o material enviado pela Vara Estadual das Garantias de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores, do Foro Central Criminal da Barra Funda, em São Paulo, passe a tramitar publicamente no Supremo.

Segundo Dino, os documentos recebidos da Justiça paulista reforçam a hipótese de que investigações inicialmente conduzidas separadamente tratem, na verdade, de um mesmo esquema de destinação e desvio de recursos públicos, envolvendo emendas parlamentares federais e recursos da Prefeitura de São Paulo.

“Essa organização alcançaria, inclusive, vínculos com a facção PCC (Primeiro Comando da Capital), consoante linha investigativa mencionada nos autos”, escreveu o ministro.

A possível ligação com a facção, porém, não é detalhada na decisão. Dino não identifica nesse despacho qual pessoa, empresa ou movimentação financeira estabeleceria o elo com o PCC. O ministro apenas registra que a hipótese consta da investigação e afirma que ela pode indicar uma dimensão interestadual dos fatos, o que reforçaria a atuação da Polícia Federal.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

O que está sendo investigado

A investigação federal surgiu a partir de apurações sobre emendas parlamentares destinadas a empresas de São Paulo. Posteriormente, a Polícia Federal identificou possível conexão com um inquérito conduzido pela Polícia Civil paulista sobre recursos repassados pela Prefeitura de São Paulo.

Para a PF, os dois conjuntos de fatos não representariam esquemas independentes. A suspeita é de que pessoas, empresas e entidades investigadas façam parte de uma única estrutura destinada a movimentar e ocultar dinheiro público.

Entre os elementos citados estão movimentações envolvendo o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys, a ANC e o deputado federal Mário Frias (PL-SP).

Segundo a representação policial reproduzida por Dino, a Complexsys foi contratada pelo ICB para executar projetos financiados com dinheiro público, mas também recebeu transferências feitas diretamente por Frias. A empresa teria ainda devolvido recursos ao próprio instituto e feito repasses à ANC, outra organização relacionada ao núcleo investigado.

Para a PF, essa circulação de valores indicaria um “circuito financeiro fechado”, com dinheiro transitando entre integrantes de um mesmo grupo.

A investigação também identificou transferências de Frias para a Go Up Entertainment, empresa ligada à produção de “Dark Horse”. Segundo a PF, os valores movimentados pelo deputado seriam incompatíveis com seus rendimentos declarados e com os créditos identificados em suas contas bancárias.

A partir desses elementos, a Polícia Federal afirma haver “fortes indícios” de uma única organização criminosa estruturada para captar, movimentar e ocultar recursos provenientes de verbas públicas, tendo Frias como um dos agentes centrais da investigação.

Dino também afirma que o nome do deputado aparece repetidamente no chamado “itinerário delituoso” descrito pelos investigadores e que, “no terreno hipotético da investigação”, ele ocuparia papel de liderança na suposta estrutura criminosa.

Sigilo levantado

Dino também determinou que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo entregue à PF todo o material bruto extraído de celulares apreendidos pela Polícia Civil, além dos próprios aparelhos, computadores e demais documentos recolhidos durante a investigação.

O ministro ainda autorizou a requisição de informações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) para que os investigadores possam confirmar ou descartar caminhos identificados na apuração.

A decisão não afirma que o PCC tenha financiado “Dark Horse” nem estabelece uma ligação direta entre a facção e os recursos usados na produção do filme. A possível conexão com o grupo criminoso se refere à estrutura mais ampla investigada e permanece como uma linha de apuração.

Dark Horse | Política | filme dark horse | flávio dino

Fonte original: https://www.portaltela.com/politica/2026/09/13/dino-cita-possivel-elo-com-pcc-em-investigacao-sobre-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 13:12 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.